



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária, configurando como a **548ª** reunião do Conselho Municipal de
2 Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em **trinta e um de março do ano de**
3 **dois mil e vinte**, a partir de ferramenta virtual, *google meet*, pelo *link*
4 <https://meet.google.com/kkd-vypu-wme> . A **6ª reunião** do corrente ano iniciou-se às
5 nove horas, sob a Presidência da Profa. Ana Cláudia Joaquim de Barros, que abre os
6 trabalhos agradecendo a participação de todas e todos, desejando uma excelente
7 manhã de trabalho e retomando os combinados para a organização da reunião: a)
8 todos deverão manter microfones e câmeras desligados; b) as inscrições de fala
9 deverão ser feitas na janela do *chat*. A Presidenta gerenciará as inscrições e indicará
10 o momento de fala, conforme ordem de inscrição. **EXPEDIENTE:** Verificação das
11 presenças: confirmado quórum, a partir dos acessos ao recurso virtual, observou-se
12 participando da vídeo conferência os(as) conselheiros(as): TITULARES: Alexandre da
13 Silva Simões, Ana Aurélia Tamoro Garcia, Ana Cláudia Joaquim de Barros, Aparecida
14 Ferreira da Silva Gutierrez, Danieli Casare da Silva Moreira, Denilson de Camargo
15 Mirim, Francine Alessandra Gracia Menna, Karla Adriana Gracia Menna, Miriam
16 Cecília Facci, Odirlei Botelho da Silva, Pedro Luís Rodrigues, Solange Aparecida da
17 Silva Brito. SUPLENTE: não houve registro de suplentes. MEMBROS DA
18 COMUNIDADE: O *link* de acesso foi compartilhado em alguns grupos e redes sociais,
19 bem como no site do CMESO www.cmeso.org e a reunião contou com a participação
20 dos seguintes membros da comunidade: Ana Maria Souza Claro Valadão, Bárbara
21 Reis, CEI 126 – Creche Deus Menino, Conceição Gazzzi, Cristina de Deus, Daniel
22 Merlin, Daniela Renna, Érica Bastida, Fabiana Boschetti Nunes, Fernanda Grillo, Filipe
23 Ferreira Catani, Flávia Arruda Costa, Giane Furlan, Gláucia Amêndola, Guiomar
24 Honorato, Iolanda Leme Fernandes Machado, Irene Rabelo, Isabel Borges, Isabel
25 Leite, Janieli Silva de Sousa, José Faria, Lázaro Rodrigo, Leila Aoki, Lílian Freitas,
26 Luciana Bálsamo, Luiza Gomes, Maisa Martins, Márcia Soranz Armelin Meira,
27 Margareth Pedroso, Maria Márcia, Mário de Lima, Nick Gomes, Patrícia Garbosa,
28 Petula Ramanauskas, Raphaela Bérghamo, Reinaldo Batista de Souza, Renata
29 Silvano, Rosemeire Minhoz, Sarah Miller, Silmara Zúcolo, Simone Munafó, Sueli

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

30 Soares, Tatiana Franco de Camargo, Valéria Chaves, Valéria Vida e Vania Érica
31 Rodrigues do Nascimento. Aprovação das atas das reuniões 546 e 547: foi deliberado
32 pelo pleno, a partir da solicitação de alguns conselheiros e conselheiras, que a
33 aprovação das atas ficassem para a próxima reunião, visando garantir a apreciação
34 adequada de seus conteúdos. **Palavra da Presidência**: a Sra. Presidenta, Prof.^a Ana
35 Cláudia Joaquim de Barros, abriu mão do seu tempo de fala. **Palavra dos membros**:
36 não houve inscitos para manifestações. **Palavra dos membros da comunidade**: não
37 houve inscitos para manifestações. **ORDEM DO DIA**: 1. Apreciação de “ad
38 referendum” sobre ofício 008/2020 – Consulta ao Conselho Nacional de Educação
39 sobre Adequação ao Calendário Escolar: foi feita a leitura do ofício na íntegra, que em
40 síntese trazia os seguintes questionamentos 1. *Há a possibilidade de redução de dias*
41 *letivos? Se sim, qual é o limite para a redução dos dias letivos? O município têm*
42 *autonomia para fazê-lo, considerando a especificidade local, diante do quadro de*
43 *Pandemia?; 2. Considerando o § 2º do Art. 23 da Lei 9.394/96 que determina o*
44 *calendário escolar, deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e*
45 *econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o*
46 *número de horas letivas previsto nesta Lei”. Há outro artigo/Lei que dê suporte para a*
47 *alteração do número de horas, mediante a situação vivenciada pelo Brasil?; 3. De*
48 *acordo com o artigo 8º do Decreto 9.057/2017 que autoriza a Educação à Distância*
49 *apenas para as etapas do Ensino Fundamental e Médio, como se deve orientar o*
50 *registro destas atividades pedagógicas? Deve-se constar nos diários de classe,*
51 *planejamentos mensais, anuais e projeto político pedagógico (PPP)? Há um limite de*
52 *carga horária para estas atividades à distância?; 4. Como gestar as 800 horas para a*
53 *Educação Infantil, tendo em vista que a educação a distância não é uma modalidade*
54 *prevista para esta etapa de ensino? Quais são os caminhos possíveis e legais para a*
55 *Educação Infantil? 5. Por fim, qual a definição de dia de trabalho educacional apontado*
56 *no inciso II do Art. 31 da Lei 9.394/96 (Redação dada pela Lei 12.796/2013)?.* –
57 Colocado em votação o pleno REFERENDOU, por unanimidade, o ofício
58 encaminhado ao CNE. 2. Resposta ao Ofício 008/2020 recebida do CNE através do

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

59 Ofício nº 79/2020/CEB/SAO/CNE/MEC, em 27/03/2020: Na sequência a Presidenta
60 do CMESO, Ana Cláudia Joaquim de Barros, apresentou a resposta do CNE: *“Cumprir*
61 *informar que o assunto será tema de discussão na próxima Reunião Ordinária do*
62 *Conselho Nacional de Educação, nas sessões da Câmara de Educação Básica que*
63 *ocorrerá no período de 06 a 09 de abril do corrente ano, conforme calendário de*
64 *reuniões do CNE. Na oportunidade, informamos que assim que for deliberado pelo*
65 *colegiado, esta Câmara de Educação Básica do CNE emitirá documento normativo a*
66 *ser encaminhado para conhecimento de todos os Conselhos Estaduais e Municipais*
67 *de Educação, por meio das suas instituições superiores. Eram os esclarecimentos a*
68 *serem prestados. Atenciosamente, IVAN CLÁUDIO PEREIRA SIQUEIRA –*
69 *Presidente da Câmara de Educação Básica”*. 3. Resposta ao Ofício 009/2020 recebida
70 do CAE através do Ofício nº 3/2020, em 30/03/2020: foi feito contato com a presidenta
71 do CAE, Abigail Valdinéia Coronetti Camargo e a mesma foi convidada a participar da
72 reunião ordinária do CMESO. A Sra. Abigail, presidenta do CAE, externou o desejo
73 de que os questionamentos do CMESO fossem feitos via ofício, endereçado ao
74 colegiado que preside, informando que as respostas aos questionamentos, também
75 serão encaminhadas por ofício. Diante dessa manifestação, a presidência do CMESO
76 encaminhou ao CAE o ofício de nº 009/2020 com os seguintes questionamentos: *“O*
77 *Conselho Municipal de Educação de Sorocaba CMESO, considerando as discussões*
78 *que vem ocorrendo no país sobre destinação de alimentação escolar às alunas e*
79 *alunos em situação de vulnerabilidade durante o período de suspensão de aulas*
80 *devido às medidas de enfrentamento à Pandemia do Novo Corona Vírus (COVID 19)*
81 *em sua 547ª reunião extraordinária deliberou por encaminhar a este colegiado*
82 *questionamentos acerca de como o município de Sorocaba vem se organizando nesta*
83 *temática. Há legalidade na utilização dos recursos destinados à Alimentação escolar*
84 *durante este período para atender famílias em estado de vulnerabilidade? Caso haja*
85 *legalidade há algum plano de ação do poder executivo para atender estas famílias?*
86 *Qual? Como o Conselho de Alimentação Escolar avalia esta situação e quais as*
87 *medidas que este Conselho adotou para acompanhamento e fiscalização? Por fim, o*

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

88 *CMESO encontra-se aberto a discutir iniciativas, ideias ou políticas públicas nesse*
89 *momento atípico.”*. A Sra. Presidenta do CMESO, compartilhou a digitalização da
90 resposta do CAE que, em síntese traziam as seguintes informações: a) os Deputados
91 Federais e Senadores, devido a pandemia do covid-19, aprovaram a PL nº 786/2020
92 apontando que: “Durante o período de suspensão das aulas das escolas públicas de
93 educação básica, em razão de situação emergencial ou calamidade pública, fica
94 autorizado em território nacional, em caráter excepcional a distribuição imediata aos
95 pais e responsáveis dos estudantes nelas matriculados, com acompanhamento do
96 CAE, dos gêneros alimentícios adquiridos com recursos financeiros recebidos nos
97 termos da lei, a conta do PNAE.”; b) Diante desse fato o Conselho de Alimentação
98 escolar de Sorocaba (CAE/Sorocaba) enviou ao Secretário da Educação, o Sr.
99 Wanderlei Acca, um ofício pedindo esclarecimentos de como irá proceder à
100 distribuição dos gêneros alimentícios; c) O CAE/Sorocaba propôs doação através da
101 Secretaria da Cidadania (SECID), visto ser a pasta que detém as informações do
102 cadastro único; d) como é devido ao CAE/Sorocaba, o colegiado acompanhará de
103 perto estas distribuições, assim que obtiver resposta da SEDU. O Cons.^o Odirlei da
104 Silva Botelho inscreveu-se para manifestação por áudio/vídeo e agradeceu os
105 encaminhamentos da presidência do CMESO quanto à questão. Externou que ainda
106 não vê na resposta do CAE ações efetivas, mas nesse momento entende como
107 contemplada a demanda que apresentou na reunião extraordinária. Fazendo alusão
108 à fala do Ministro da Saúde, destacou sua expectativa de que as questões
109 administrativo-burocráticas não se delonguem ao ponto de colocar vidas em risco,
110 visto que a fome, para muitas famílias é uma problema tão severo quanto a própria
111 pandemia. A Cons.^a Danieli Casare da Silva Moreira indicou a importância da
112 observação e acompanhamento dos desdobramentos do Projeto de Lei nº 786/2020,
113 que autoriza, em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas em
114 razão de situação de emergência ou calamidade pública, a distribuição de gêneros
115 alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar
116 (PNAE) aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

117 básica; e do DECRETO Nº 64.891, DE 30 DE MARÇO DE 2020 - Dispõe sobre o
118 atendimento de necessidade inadiável de alunos da rede pública estadual de ensino
119 em situação de pobreza ou de extrema pobreza, no contexto da pandemia COVID-19
120 (Novo Coronavírus), e dá providências correlatas, que normatizarão a questão da
121 alimentação à crianças em situação de vulnerabilidade. A referida conselheira entende
122 ainda, que nesse momento o que o CMESO deve fazer é se colocar à disposição do
123 CAE para auxiliar na normatização municipal, se aquele colegiado entender
124 pertinente. O Cons.º Alexandre da Silva Simões solicitou aos conselheiros que estão
125 ligados mais diretamente à administração municipal que compartilhem, caso tenham,
126 informações sobre esse movimento da alimentação à crianças em situação de
127 vulnerabilidade. A Cons.ª Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez informou que o
128 Secretário da Educação, Prof. Wanderlei Acca, está sensível às questões da
129 distribuição da alimentação às famílias em vulnerabilidade. As demandas
130 administrativo-burocrática para garantir a ação são complicadas; o decreto do Estado
131 é a partir de aporte de verba específica e não da verba da educação, logo para
132 Sorocaba seguir o mesmo caminho do Governo do Estado, a administração teria que
133 encontrar algum aporte de verba. A referida conselheira sugeriu que a SECID deveria
134 ser consultada para que compartilhe/divulgue as ações que a pasta está
135 implementando diante do contexto de pandemia, visto ser informações que é de
136 interesse de todos. A Presidenta do CMESO, Prof.ª Ana Cláudia Joaquim de Barros,
137 apresentou como encaminhamento a ser apreciado pelo colegiado, o envio de
138 resposta ao CAE, agradecendo a prontidão no retorno aos questionamentos do
139 CMESO e aguardar os desdobramentos, em cenário político federal, bem como outras
140 informações, que por ventura o CAE compartilhe, conforme indicado em sua resposta.
141 O encaminhamento foi colocado em votação e APROVADO por unanimidade. O
142 Cons.º Odirlei Botelho da Silva solicitou que a temática seja mantida na pauta das
143 reuniões do CMESO, para acompanhamento das ações. 4. Apreciação à
144 Manifestação CMESO 01/2020: foi feita a apresentação da proposta de manifestação,
145 que foi encaminhada por e-mail às conselheiras e conselheiros. Realizou-se a leitura

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

146 da “Carta Aberta” na íntegra: “O *Conselho Municipal de Educação de Sorocaba* (por
147 *deliberação unânime de seus membros, em sua 548ª reunião ordinária realizada em*
148 *31 03 2020 vem a público manifestar o seu mais sincero, total e irrestrito apoio à*
149 *suspensão integral das atividades presenciais nas Escolas de Sorocaba pela*
150 *Prefeitura Municipal, enquanto durar o período da crise do Covid 19. A Covid 19 é*
151 *uma das mais graves epidemias do século Quase 1 milhão de pessoas já foram*
152 *acometidas pela doença causando mais de 40 000 óbitos no mundo em um período*
153 *de pouco mais de 4 meses. A doença e o número de vítimas fatais têm evoluído de*
154 *forma exponencial, multiplicando se dia a dia. Diante desse cenário tão singular,*
155 *marcado ainda por uma forte polarização política e pela vasta disseminação da*
156 *desinformação por diferentes canais, é papel do poder público atuar com serenidade,*
157 *transparência e determinação em prol da população, pautando suas ações nas*
158 *orientações emitidas pelas instituições que detêm o conhecimento técnico científico*
159 *necessário para guiar esse processo. As orientações das autoridades sanitárias*
160 *internacionais apontam, no presente momento, o distanciamento social como a forma*
161 *mais eficaz para conter o vírus Muito embora essa seja uma medida extrema, com*
162 *impactos diversos na nossa sociedade, a vida é o bem mais precioso a ser preservado*
163 *neste momento. A suspensão das atividades presenciais nas escolas é fundamental*
164 *para preservar a saúde de toda a comunidade escolar, quer sejam alunas, alunos,*
165 *professoras, professores, funcionárias, funcionários ou seus familiares. O CMESO*
166 *segue em permanente diálogo com a Prefeitura de Sorocaba avaliando continuamente*
167 *todas as medidas que possam se fazer necessárias para o enfrentamento da crise ou*
168 *para minimizar seus efeitos. Não há de se falar em Educação dissociada do*
169 *conhecimento ou do ser humano.”. Colocada em votação, o colegiado APROVOU por*
170 *unanimidade, com agradecimentos externados ao Cons.º Alexandre da Silva Simões*
171 *pela redação e ao Cons.º Pedro Luís Rodrigues pela revisão textual. Logo Após a*
172 *aprovação, o Cons.º Alexandre da Silva Simões informou que a Carta Aberta já estava*
173 *divulgada e disponível online no site do CMESO, disponível em*
174 [<http://www.cmeso.org/manifestacoes/>](http://www.cmeso.org/manifestacoes/) 5. Apreciação e encaminhamentos

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

175 referentes aos dados da Consulta pública sobre adequação ao calendário escolar: a
176 presidenta do CMESO fez agradecimentos às equipes escolares que responderam a
177 pesquisa de forma tão célere e dado o tão pouco tempo, destacando que recebeu
178 contribuições mesmo depois de fechado o *link*, as 14:00; informou que essas
179 contribuições, tardiamente recebidas, não foram incorporadas à apresentação que
180 faria a seguir, visto que se assim o fosse não teria tempo hábil para trazer a síntese
181 do dados para a reunião que agora acontece. A seguir, por meio de tela compartilhada,
182 foi feita uma apresentação dos principais dados compilados a partir da pesquisa.
183 Essas telas comporão essa pauta enquanto anexos, com destaque ao que segue:
184 *“87% das escolas públicas municipais responderam a consulta (Educação Infantil =*
185 *9%; Ensino Fundamental = 85%); 131 pessoas/equipes afirmaram estar satisfeitas*
186 *com as propostas apresentadas previamente pelo CMESO; 34 pessoas equipes*
187 *disseram não ter outras sugestões e também não se manifestaram acerca das*
188 *propostas apresentadas; Das propostas apresentadas a que teve melhor aceitação foi*
189 *o envio de atividades após o retorno das aulas; Muitos se manifestaram acerca da*
190 *possível flexibilização dos dias e horas letivas obrigatórias.”* Foram feitos destaques
191 apresentados pelos respondentes da consulta pública, a saber:: *“Garantir nesse*
192 *momento, que o calendário escolar não sofra alterações para atender outras*
193 *demandas, como os Jogos Regionais que o município sediaria Esses eventos, caso*
194 *não estejam cancelados, não podem mais interferir no calendário escolar; Política*
195 *reparatória em 2021 para minimizar os danos que as crianças tiveram em 2020; A*
196 *creche é um direito de toda a criança, porém, não existe a obrigatoriedade de mantê-*
197 *las na escola, logo porque a reposição em creche é obrigatória?; Promover reflexão*
198 *sobre o ocorrido, paralelamente a preocupação com o conteúdo, cuidar da saúde*
199 *emocional dos nossos aluno; Que o poder público garanta as condições adequadas*
200 *de trabalho nas escolas de Educação Básica no retorno que não deixe faltar material*
201 *pedagógico, oferte acesso aos bens culturais (aulas passeio e visitas monitoradas),*
202 *assegure a formação continuada dos professores, coisa que já era pra acontecer.”*.
203 Para além desses destaques, a Presidenta do CMESO, Prof.^a Ana Cláudia Joaquim

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

204 de Barros, garantiu em sua apresentação o apontamento, dos dados compilados a
205 partir da consulta pública, acerca da aceitação, possibilidades e limitações para
206 implementação das propostas preliminares, objeto de reflexão do CMESO já indicadas
207 na reunião anterior: Plano A – pensar em atividades complementares (não
208 substitutivas às aulas presenciais) considerando que o MEC reduza os dias letivos;
209 Plano B – pensar em atividades complementares neste momento e caso a suspensão
210 de aula se estenda por período maior e o MEC não se posicione, então publicar nova
211 deliberação considerando a Educação à Distância; ou, Plano C - Pensar em atividades
212 complementares e a reposição, por meio de atividades de compensação de
213 ausências, no retorno das aulas. OBS.: A modalidade educação à Distância seria a
214 estratégia a ser adotada, em último caso, esgotadas outras possibilidades - esses
215 apontamentos podem ser consultados integralmente nos anexos desta ata. Finalizada
216 a apresentação, digna de votos de congratulações feitas por diversas conselheiras e
217 conselheiros à Presidenta do colegiado que se responsabilizou pela organização dos
218 dados em prazo recorde, menos de 24 horas, os inscritos tiveram direito à
219 manifestação: A Cons.^a Danieli Casare da Silva Moreira parabenizou o trabalho
220 hercúleo da presidenta na compilação dos dados; destacou que faz-se necessário
221 esclarecer que o cumprimento dos 200 dias letivos e das 800 horas para a Educação
222 infantil é sim obrigatório! Apontou como necessidade a ser pautada na próxima
223 reunião a instituição de um comitê, em parceria com a SEDU e universidades da
224 região, para pensar em uma proposta de formação continuada enquanto política
225 pública de formação, visto a carência da rede. O Cons.^o Pedro Luís Rodrigues também
226 parabenizou a Sra. Presidenta do CMESO pela compilação dos dados e pela
227 exposição feita. Destacou como preocupante a sugestão de que a reposição das aulas
228 sejam feitas aos sábados e pontos facultativos, visto que pela sua experiência de
229 aproximadamente 30 anos na docência, não é uma estratégia viável de se fazer
230 acontecer uma vez que na maioria das vezes alunos, familiares e até alguns
231 professores não se comprometem com elas; no que se refere à possibilidade de
232 realizar atividades com recursos da internet, o referido conselheiro, apontou que tal

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

233 ação necessita de uma estrutura que a prefeitura hoje não tem; por fim, concluiu
234 dizendo que no início desse governo (2017) foi tentado organizar um ambiente virtual
235 de formação aos professores, mas que não teve continuidade e que a seu ver, as
236 interações professor/aluno, professor/professor, entre outras iterações que permeiam
237 o fazer pedagógico, são imprescindíveis para garantir a aprendizagem. A Cons.^a. Ana
238 Aurélia Tamoro Garcia também parabenizou a presidenta pelo trabalho feito, a partir
239 da consulta pública e fez as seguintes considerações: a rede só tem conseguido
240 manter a qualidade do serviço que oferece à população em virtude dos profissionais
241 que atuam nela; o momento é atípico e inimaginável logo soluções também são
242 complexas; uma rede de uma cidade com 600 mil habitantes tem todas as realidades
243 sociais, que precisam ser consideradas para que ações excludentes não ocorram; e
244 por fim, sugeriu que seja atrelado ao movimento de distribuição de alimentos às
245 famílias em vulnerabilidade, se isto ocorrer de fato, a entrega de atividades às famílias
246 que tenham dificuldade de acessar plataformas de compartilhamento virtual, com
247 ênfase ao fato de que as atividades ofertadas sejam de desenvolvimento de
248 habilidades, não necessariamente curriculares e que foquem no estímulo à
249 manutenção das crianças a uma rotina de estudos; entende ainda, que essas ações
250 nesse período em que as escolas se manterão fechadas é, também, uma maneira de
251 se garantir o salário do professor. O Cons. Alexandre da Silva Simões parabenizou
252 aos que se envolveram na tarefa de compilação dos dados da consulta pública, bem
253 como às escolas participantes e enfatizou a importância de que, a referida consulta
254 pública, ganhe publicidade a partir do Jornal do Município. No que se refere a
255 utilização de ferramentas para realização de atividades não presenciais, destacou que
256 há a necessidade de se pensar como a educação será vista depois desse momento
257 de pandemia mundial. O referido conselheiro fez a defesa de que esse
258 momento/situação contribua para que a administração pública compreenda e se
259 responsabilize com a garantia de um aparato de estrutura digital que hoje ela não tem
260 para oferecer à rede pública municipal de Sorocaba; apresentou sua perspectiva do
261 que seriam as necessidades da SEDU para garantir um espaço de armazenamento e

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

262 acesso, destacando a importância de se ter clareza do que é investimento e o que é
263 utilização sem custo, quando se fala em estrutura para uso de ferramentas digitais;
264 por fim, ponderou que esse é o momento para sentar, pensar e negociar a garantia
265 dessa estrutura, uma vez que é preciso tirar desse contexto atual, uma política de
266 implantação de estrutura técnica para utilização dessas ferramentas, tanto para
267 atividades das crianças quanto para formação dos professores e o CMESO precisa
268 trabalhar e propor um projeto nesse sentido. O Cons.^o Odirlei Botelho da Silva
269 externou que enquanto membro do Movimento Inter fóruns de Educação Infantil no
270 Brasil (MIEIB), entrou em contato com a pesquisadora Rita Coelho, solicitando
271 contribuições para o colegiado quanto as discussões que tem sido feitas acerca do
272 panorama de suspensão de aulas, visto o COVID-19 e seu impacto, em especial na
273 Educação Infantil. O referido conselheiro fez a leitura da resposta da Prof.^a Rita
274 Coelho: *“A legislação nacional não estabelece EAD para a EI. Tanto a LDB quanto o*
275 *decreto que regulamenta a EAD referem-se ao EF e ao EM. Então esse é o primeiro*
276 *ponto; A EAD é oferecida exclusivamente por instituições especialmente autorizadas*
277 *para tal e seus cursos precisam previamente ser autorizados pelos respectivos órgãos*
278 *normativos. Nenhuma destas instituições atuam com EI e não existem atualmente*
279 *cursos para EAD muito menos autorizados ou reconhecidos pelos conselhos. Portanto*
280 *trata-se de uma proposta inviável, ilegal e ineficaz. Estes são aspectos formais, legais*
281 *digamos duros que alguns consideram burocráticos. Eu particularmente não penso*
282 *assim sobretudo a partir da atuação de órgão normativo como são os CME. Mas,*
283 *vamos aos aspectos políticos pedagógicos: As escolas devem ser solidárias com as*
284 *famílias, é da natureza da EI a relação com as famílias. O confinamento é cruel para*
285 *adultos e crianças, sobretudo as mais pobres. Por isto mesmo é um absurdo querer*
286 *impor para o ambiente doméstico a lógica de um ambiente formal/escolar. Isto é um*
287 *desrespeito ao tipo de relação das famílias com as crianças. A EAD exige*
288 *equipamentos e tecnologia que inexistem em muitas famílias. Pesquisas e*
289 *documentos alertam para os aspectos nocivos de expor crianças tão pequenas a*
290 *telas. Se a EI não é pré requisito para a matrícula no EF, se na EI não existe avaliação*

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

291 *com objetivo de aprovação ou classificação é possível lidar com a exigência de*
292 *frequência de forma mais flexível. Estamos no início da pandemia desconhecendo*
293 *muitos aspectos da evolução no Brasil por que regular, regulamentar nesse momento?*
294 *Podemos afirmar agora que as escolas de EI devem manter o contato com as famílias*
295 *orientando, colaborando, sugerindo atividades e apoiando relação paciente e*
296 *respeitosa com as crianças. Oportunamente o CME definirá os ajustes no calendário*
297 *escolar da EI. Imagine se sai um decreto presidencial de aprovação automática, como*
298 *já ocorreu? Isso é pressão das escolas particulares e dos sistemas EAD para abrir*
299 *mercado e ganhar dinheiro. Querem usar a pandemia para abrir um precedente*
300 *gravíssimo.”. A Cons.^a Miriam Cecília Facci destacou que num momento de tragédia*
301 *estamos procurando redesenhar o modelo de escola que temos. Ressaltou a*
302 *contribuição do Cons.^o Alexandre da Silva Simões, no sentido de indicar que*
303 *precisamos pensar em uma Política Pública de Inclusão. Depois que tudo isso passar*
304 *temos que ir ao encontro de um novo modelo de escola, deixando o modo arcaico que*
305 *ainda temos, ainda que não seja nada simples, precisamos refletir sobre o modelo da*
306 *escola. A Cons.^a Solange Aparecida da Silva Brito destacou a importância da reflexão*
307 *oportunizada pelo Cons.^o Alexandre da Silva Simões, em especial para que a escola*
308 *se reestruture depois desse momento histórico que se está vivendo. No entanto,*
309 *ponderou que havemos de nos preocupar e garantir que qualquer decisão ou caminho*
310 *a ser indicado, em especial utilizando as ferramentas digitais que, sem dúvidas devem*
311 *compor o cenário educativo, seja feito com muito cuidado. Ações pensadas na*
312 *urgência de uma dada realidade não deve contribuir com a precarização do trabalho*
313 *docente ou com a desvalorização dos professores. Enfatizou que sua contribuição*
314 *para reflexão não vai ao encontro de negar a importância de um redesenhar a escola*
315 *pública, ou sequer dizer que pensar em possibilidades de trazer o digital para a escola,*
316 *vai promover desvalorização, sua contribuição é pesar num contexto macro em que*
317 *já se viu a defesa de uma escola sem partido e também uma escola em que caibam*
318 *leigos ensinando é nesse contexto que a conselheira entende que a reflexão deve ser*
319 *pautada. O Cons.^o Alexandre da Silva Simões apoiou integralmente a manifestação*

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

320 da conselheira que lhe antecedeu, destacando que entende que é melhor que nós,
321 enquanto colegiado da educação, façamos uma proposta do que correr o risco de
322 receber algo pronto, uma vez que a prerrogativa de deliberar sobre políticas públicas
323 é do CMESO. A Presidenta do CMESO, Prof.^a Ana Cláudia Joaquim de Barros, trouxe
324 à reflexão questões que precisam ser consideradas quanto a realidade de acesso
325 virtual das famílias. É inegável que a maioria das famílias possuem *smartphones* a
326 mão, mas há que se considerar também que os modelos de acesso, também em sua
327 maioria, são a partir de planos pré-pagos que limitam o volume e velocidade em que
328 se dão o trânsito das informações. Para além dessa questão apontada, a Sra.
329 Presidenta destacou que acessar atividades e outras estratégias educativas pelos
330 *smartphones* impõem limitações outras: gráficas, design, etc. A Cons.^a Danieli Casare
331 da Silva Moreira enfatizou a importância e relevância, mais atual do que nunca, ao se
332 discutir o que se está discutindo, a reflexão da Prof.^a Cláudia Werneck “*Quem cabe*
333 *no seu todos?*” A Presidenta do CMESO, Prof.^a Ana Cláudia Joaquim de Barros iniciou
334 a apresentação de uma síntese das discussões realizadas até o momento, para na
335 sequência, fazer uma proposta de encaminhamento. O Cons.^o Alexandre da Silva
336 Simões solicitou um “a parte” para externar que não é possível fazer uma reflexão,
337 ainda que de longo prazo, no que se refere a propor atividades remotas, sem antes
338 discutir uma Política de Acesso Digital. A Cons.^a Solange Aparecida da Silva Brito em
339 apoio ao apontamento feito pelo Cons.^o Alexandre da Silva Simões, destacou quão
340 triste é ver o fim que se deu, bem como o desperdício de dinheiro público, com o
341 encerramento do Programa de inclusão Digital denominado “SABE TUDO”. Caso
342 tivesse sido uma política pública pensada e planejada como deveria, nesse momento,
343 poderia, de alguma forma, estar à serviço das expectativas e reflexões feitas sobre
344 acesso à atividades remotas. Retomando a síntese das discussões à guisa de
345 apresentar encaminhamentos, a Presidenta do CMESO, Prof.^a Ana Cláudia Joaquim
346 de Barros externou as percepção de que acredita que a Consulta Pública teria
347 atingido 100% do público alvo se houvesse mais tempo para receber as respostas.
348 Destacou resposta do CNE, aos questionamentos feitos pelo CMESO, em que foi

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

349 indicado que em breve deverá ser publicada uma Deliberação que norteará o cenário
350 nacional, para as questões de adequação do Calendário Escolar de 2020. A referida
351 Presidenta apontou como encaminhamento possível que seja dada resposta formal à
352 SEDU, via ofício, informando que o CMESO aguardará a manifestação do CNE para
353 poder se manifestar a partir de deliberação. O ofício também contemplaria um
354 questionamento acerca de qual é a real possibilidade de oferta de estrutura às
355 escolas, no que se refere perspectiva de utilização de ferramentas digitais e, por fim,
356 qual é o posicionamento da secretaria, quais recursos estruturais e quais as intenções
357 dela, no que se refere a oferecer à rede pública municipal, acesso a atividades
358 remotas não vinculadas à reposição de aulas e/ou ao currículo formal, mas na
359 perspectiva de auxiliar as famílias que nesse período de afastamento social se
360 encontram com muitas crianças ociosas em casa. O Cons. Denilson de Camargo
361 Mirim informou que acredita que a antes de qualquer implantação de proposta a partir
362 de atividades remotas, deve ser realizado um mapeamento para levantar a situação
363 real das possibilidades de acesso das famílias e alunos, enfatizando que esse
364 mapeamento deve primar tanto para as questões de estrutura de acesso (rede) quanto
365 ao que se refere a equipamentos (*smartphones*, *PC*, *notebooks*, *tablets* e outros). A
366 Cons.^a Solange Aparecida da Silva Brito externou seu apoio ao encaminhamento
367 apresentado pela Presidenta do colegiado, com destaque à indicação de que a SEDU
368 oportunize à rede, canais de acesso à atividades que auxiliem as famílias e crianças
369 a manterem uma rotina de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, nesse período de
370 afastamento social. O Cons.^o Alexandre da Silva Simões destacou que a prefeitura
371 não tem *know how* para implementar uma política pública digital. Nesse momento o
372 CMESO deveria cobrar que ela, a prefeitura, faça o que consegue/pode fazer
373 emergencialmente, que a seu ver, serão ações que não atenderão as necessidades
374 da SEDU, mas mesmo assim, devem ser cobradas. Em síntese, segue o
375 encaminhamento proposto pela Sra. Presidenta do CMESO: Responder o ofício à
376 SEDU; compartilhar os dados da Consulta Pública realizada junto ao sistema
377 municipal de educação, bem como compartilhar a resposta da consulta feita ao CNE;

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

378 informar que esse colegiado fará sim, em tempo oportuno, uma Deliberação acerca
379 da adequação do Calendário escolar de 2020; ainda indicará no ofício a relevância e
380 importância de que a SEDU possa disponibilizar um canal de acesso para atividades
381 de forma a auxiliar as famílias no período de afastamento social, sendo que o CMESO
382 se coloca à disposição para contribuir com esse movimento. Colocada em votação, o
383 encaminhamento foi APROVADO por unanimidade. O Cons.º Alexandre da Silva
384 Simões propôs que o CMESO faça uma deliberação que provoque a administração
385 pública municipal garantir uma estrutura às questões de acessibilidade virtual,
386 enquanto Política Pública Digital. Sugeriu que um grupo de trabalho seja instituído
387 para pensar nessa deliberação e, que seja um grupo de trabalho que envolva as
388 universidades públicas da região e a SEDU para que seja uma Política Pública
389 pensada e proposta por “nós”, com o objetivo de redefinir o que é TI para o âmbito da
390 educação. A Cons.ª Solange Aparecida da Silva Brito destacou que um estudo desse
391 porte precisa da presença de outros atores da administração pública municipal, para
392 além de representantes da SEDU, dada a especificidade do tema. A Cons.ª Danieli
393 Casare da Silva Moreira sugeriu que a SEAD – Secretaria de Administração, que cuida
394 das questões de TI da prefeitura, também seja envolvida na ação. Em votação, a
395 proposta foi APROVADA por unanimidade, com os seguintes interessados em compor
396 o grupo de trabalho: Alexandre da Silva Simões, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez,
397 Danieli Casare da Silva Moreira, Denilson de Camargo Mirim, Miriam Cecília Facci,
398 Pedro Luís Rodrigues e Solange Aparecida da Silva Brito. A Presidenta do CMESO,
399 Prof.ª Ana Cláudia Joaquim de Barros, indicou como coordenador dos trabalhos o
400 conselheiro Alexandre da Silva Simões. A Sra. Presidenta do colegiado e o Cons.º
401 Odirlei Botelho da Silva se colocam à disposição para apoiar a ação de forma indireta.
402 A Prof.ª Ana Cláudia Joaquim de Barros, presidenta do CMESO, agradeceu a
403 participação dos membros da comunidade, bem como as manifestações via *chat*, que
404 como informado no início da reunião comporão esta ata enquanto anexos. A secretária
405 da reunião, a Cons.ª Solange Aparecida da Silva Brito informou que foram registrados
406 46 (quarenta e seis) acessos de membros da comunidade. Alguns acompanharam a



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

407 reunião de forma contínua (do começo ao fim) e outros de forma descontínua
408 (entravam e saíam). A Cons.^a Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez informou que a
409 SEDU já está olhando para a questão das atividades a serem disponibilizadas às
410 famílias e que um movimento piloto está sendo pensado e deve, em breve, ser
411 divulgado, destacou que a seu ver isso mostra que SEDU e CMESO estão
412 caminhando na mesma direção. Finalizados os agradecimentos, a reunião do CMESO
413 foi dada por encerrada pela Sra. Presidenta Prof.^a Ana Cláudia Joaquim de Barros.
414 **Justificaram ausência:** Marina Benitez Flório Fagundes e Valderéz Luci Moreira
415 Vieira Soares. Eu, Solange Aparecida da Silva Brito, lavrei a presente ata que, após
416 lida e achada conforme, será assinada por mim e por todos os presentes. Sorocaba,
417 31 de março de 2020. _____

418 _____
419 _____
420 _____
421 _____
422 _____
423 _____

424 Ata aprovada na 549ª Reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, realizada remotamente
425 por meio de vídeo conferência na plataforma Google Meet).

426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441

442

ANEXOS

443

444

1. MANIFESTAÇÃO DOS MEMBROS D COMUNIDADE

445

Maria Marcia - 10:23 - Bom diaaaaaaaa. Devíamos ver o modelo de como está fazendo o Rio de Janeiro e Amazonas. Façam a pesquisa dos modelos desses dois estados do ensino a distância.

446

447

Eu tive acesso ao material deles e gostei do conteúdo e do modelo como fazem o estado do Amazonas e o Rio de Janeiro que chama de carioca e é tudo de acordo com o currículo.

448

449

São sugestões de plataformas de que os dois estão fizeram. O estado do Amazonas e do Rio de Janeiro. E no Rio de Janeiro chama carioca.

450

451

452

Silmara Zucolo - 10:37 - Concordo com o Pedro, quanto a reposição. (em relação à reposição em sábados e feriados).

453

454

455

Vânia Erica rodrigues do Nascimento - 10:45 - Colocações de Pedro e Ana Aurélia são muito pertinentes. (em relação à reposição em sábados e feriados e o cuidado para que as ações não sejam excludentes)

456

457

458

459

Valeria Vida - 10:48 - Se nós imaginarmos que as ferramentas de EAD já fossem usadas de maneira parcial, juntamente com o ensino presencial, tão necessário para crianças, neste momento estaria sendo mais fácil manter o contato escola-aluno. A educação vai mudar, creio muito nisso...

460

461

462

463

Tatiana Franco de Camargo - 10:48 - Concordo plenamente com o Alexandre. Estamos despreparados para essas tecnologias tão importantes. Ainda mais com esse tempo que estamos vivendo.

464

465

466

467

Tatiana Franco de Camargo - 10:51 - Capacitar professores, sim! Se tivéssemos o mínimo de capacitação não estaríamos tão sem chão agora, como estamos. A Ana Aurélia falou i que também acredito. A maioria de nossos alunos tem acesso ao celular. A grande maioria. Se não o próprio, mas o dos pais.

468

469

470

471

472

Daniela Renna - 10:51 - Por agora, precisamos movimentar os recursos de que já dispomos! Um canal com atividades ou contrações de histórias no YouTube feito pelos próprios gestores, por exemplo, poderia ir pro ar na semana que vem já a custo zero. O que o Alexandre propôs é mto importante, mas vai demandar tempo. Por agora, precisaríamos tentar garantir algum "ritmo" para as crianças. Em tempo: não estou defendendo a substituição das aulas presenciais.

473

474

475

476

477

(RESPOSTA DO CONSELHEIRO - Alexandre da Silva Simões) - 10:57 -

478

Dani Renna: talvez eu não tenha me expressado bem. Esclarecendo:

479

concordo com vc. Penso que seja fundamental e urgente a criação de uma

480

plataforma pela prefeitura para organizar/concentrar em um só lugar diversas

481

ações que já existem (reunir ferramentas, jogos, vídeos, etc). Isso pode ser

482

implementado a custo relativamente baixo, mas ainda requer um pouco de

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523

tempo. Em paralelo a isso, é fundamental criarmos uma política (escrita e aprovada) para gerir essa implantação e esse conteúdo.

Cristina de Deus - 10:52 - Apenas para contribuir... Concordo com o Ale vai cair no despreparo! Formação é sempre o caminho pela preponderância das relações na educação! As questões midiáticas são construtos sociais que precisam ser mediados na escola TAMBÉM e não SOMENTE como único viés de salvação!

Margareth Pedroso - 10:58 - A realidade dos alunos de bairros de periferia de Sorocaba, como Carandá, por exemplo, que é onde trabalho e conheço, não é essa, de todos os alunos terem acesso a um celular. É preciso considerar isso, pois estes estarão excluídos caso se pense nessa alternativa de atividades online.

(RESPOSTA DA CONSELHEIRA - Ana Aurélia) - 11:01 - Por isso, Margareth, pensei em duas opções, as atividades postadas em locais onde isso é viável e atividades impressas em locais específicos. Pensando que essa situação é temporária e atípica. Apenas isso...

Tatiana Franco de Camargo - 10:59 - Sim. É uma nova escola mesmo. Concordo. Não somente essa possibilidade Margareth. Mais essa, vejo assim.

Vânia Erica rodrigues do Nascimento - 11:00 - Parabéns, Miriam! Precisamos repensar a escola depois desse ciclo...

Margareth Pedroso - 11:05 - Sou a favor do ensino presencial, não concordo com atividades online e impressas que configurem dias/horas letivas, por inúmeros motivos, mas principalmente pq nada substitui as relações de aprendizagem que ocorrem na escola e o papel do professor nessas relações.

Lazaro Rodrigo - 11:05 - isso mesmo. Uma parcela muito alta tem acesso ao wats

Valeria Vida - 11:07 - Não tenho muito a noção do emergencial, não sei neste momento o que fazer, mas para mim, a escola moderna é uma mistura da escola presencial, tradicional, ensino lúdico, como o SESC e ensino técnico, como o SESI. Em diversos momentos, essas interação teriam a internet como veículo e em outros, a presença de alunos e professores de maneira presencial, e todas as escolhas de alunos e professores seriam gerenciadas por ferramentas digitais.

Nick Gomes - 11:08 - Concordo plenamente com a fala de Aninha Barros, quanto a questão do acesso dessa parcela da população a internet.

Cristina de Deus - 11:11 - Super concordo Co vc Sol! Pensei exatamente issoooooo (quanto a forma como foram finalizadas as ações dos SABE TUDO)



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- 524 **Nick Gomes** - 11:12 - Verdade, Sol! (quanto a forma como foram finalizadas as ações dos SABE
525 TUDO)
526
527 **Cei126 Creche Deus Menino** - 11:12 - Concordo Sol! (quanto a forma como foram finalizadas as
528 ações dos SABE TUDO)
529
530 **Vânia Erica rodrigues do Nascimento** - 11:12 - Pois é, Sol, falou tudo! Grandes elefantes brancos
531 que jogaram dinheiro público no ralo. Uma falsa inclusão digital. (quanto a forma como foram
532 finalizadas as ações dos SABE TUDO)
533
534 **Maria Marcia** - 11:24 - De todas que eu vi na rede social , gostei do modelo do Rio de Janeiro e
535 Amazonas, e lá é da secretaria da educação. Tem uma equipe para isso.
536
537 **Raphaela Bergamo** - 11:34 - Enquanto não tem uma definição do calendário, seria sim interessante
538 um canal nas redes de páginas da prefeitura com propostas gerais para as crianças nesse tempo
539 em casa. Não temos tecnologia para fazer cada escola o seu, mas a prefeitura teria como fazer
540 isso para todos. Sugiro darem uma olhada no site [http://sed.sc.gov.br/programas-e-projetos/30560-
541 recursos-digitais-de-aprendizagem-ensino-fundamental-anos-iniciais](http://sed.sc.gov.br/programas-e-projetos/30560-recursos-digitais-de-aprendizagem-ensino-fundamental-anos-iniciais) Desculpem voltar a esse
542 assunto, mas algo precisa ser feito.
543
544 **GlauCIA Amendola** - 11:35 - Agradeço a vc e tds doo Conselho. Estamos juntos sempre!
545
546 **Silmara Zucolo** - 11:37 - Agradeço ao Conselho por estar conosco !
547
548 **Tatiana Franco de Camargo** - 11:37 - A indicação da Raphaela é bem interessante. 😊
549
550 **Tatiana Franco de Camargo** - 11:38 - Obrigada Ana e todos os envolvidos.
551
552 **Vânia Erica rodrigues do Nascimento** - 11:38 - Ótima condução, parabéns a todos e todas e
553 estamos envolvidos para pensarmos juntos a educação. A Asppams segue à disposição. Abraços
554
555 **2. COMPILAÇÃO DO DADOS DA PESQUISA CMESO Nº 01/2020**

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

Consulta
Pública-
Adequação
Calendário
Escolar

| Tipo de instituição | Nº de escolas que responderam | Pesquisa respondida pela equipe gestora | Respostas Individuais | Total |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------|------------|
| CEI público | 81 | 72 | 48 | 120 |
| CEI privado | 15 | 16 | 0 | 16 |
| Fundamental | 47 | 45 | 31 | 76 |
| Total | 143 | | | 212 |

212 respostas válidas

- 87% das escolas públicas municipais responderam a consulta
- Educação Infantil = 89%
- Ensino Fundamental = 85%

556
557
558

- 131 pessoas/equipes afirmaram estar satisfeitas com as propostas apresentadas previamente pelo CMESO;
- 34 pessoas / equipes disseram não ter outras sugestões e também não se manifestaram acerca das propostas apresentadas;
- Das propostas apresentadas a que teve melhor aceitação foi o envio de atividades após o retorno das aulas;
- Muitos se manifestaram acerca da possível flexibilização dos dias e horas letivas obrigatórias.

559

Destaques

- Garantir nesse momento, que o calendário escolar não sofra alterações para atender outras demandas, como os Jogos Regionais que o município sediaria. Esses eventos, caso não estejam cancelados, não podem mais interferir no calendário escolar;
- Política reparatória em 2021 para minimizar os danos que as crianças tiveram em 2020;
- A creche é um direito de toda a criança, porém, não existe a obrigatoriedade de mantê-las na escola, logo porque a reposição em creche é obrigatória?
- Promover reflexão sobre o ocorrido, paralelamente a preocupação com o conteúdo, cuidar da saúde emocional dos nossos alunos.
- Que o poder público garanta as condições adequadas de trabalho nas escolas de Educação Básica no retorno: que não deixe faltar material pedagógico, oferte acesso aos bens culturais (aulas passeio e visitas monitoradas), assegure a formação continuada dos professores. Coisa que já era pra acontecer.

560

Aceitação - Propostas preliminares do CMESO

- A - *Atividades complementares de estudo durante o período de aulas suspensas que poderão ser computadas para carga horária obrigatória a depender da extensão da suspensão de aulas: 15%*
- B - *Reposição presencial após o retorno das aulas, a ser instruída pela Secretaria da Educação: 24%*
- C - *Encaminhamento de atividades às alunas e aos alunos, após o retorno das aulas, contemplando as necessidades e especificidades de cada uma e de cada um, a serem realizadas em casa, com apoio das famílias a partir de orientação da professora ou do professor da turma. Estas atividades deverão compor os registros em diário de classe e o prontuário da aluna e do aluno para serem computadas como carga horária obrigatória = 65%*

561

Opção B - Sugestões para Reposição presencial

- Antecipar férias escolares e concluir o ano letivo em 2021;
- Ampliar a jornada diária em meia hora aula, ou em 1 hora aula até atingirmos as 800 horas previstas; (regulamentar a chamada de eventual para prof. com acúmulo)
- Utilizar alguns sábados, feriados (15/08 e 15/10) e facultativos;
- Promover feiras e mostras culturais, realização de atividades como conotação de histórias, teatros, atividades de musicalização envolvendo crianças, famílias e equipe escolar cuja carga horária de participação computasse um número maior de horas;
- (Educ. Infantil) Cumprir HTPI à distância e atuar com as crianças neste horário.

562

Opção C – Encaminhamento de atividades no retorno – Sugestões:

- **Para a Educação infantil:**
- Atividades lúdicas e principalmente de valorização da cultura da infância a serem desenvolvidas com as famílias após o período de suspensão de aulas planejadas pelos professores e também atividades relacionadas aos projetos desenvolvidos por cada unidade integrando e valorizando os conhecimentos e a cultura das famílias atendidas. Esses momentos poderiam ser registrados pelos pais/responsáveis de diversas maneiras e de acordo com a realidade de cada um, como por exemplo, desenhos, relatos, fotos, áudios, vídeos, construção de brinquedos, enfim nas mais diversas formas de manifestação artística para que todos possam participar independente de se ter ferramentas tecnológicas ou não, promovendo e incentivando assim a participação das crianças com suas famílias. No encerramento do ano letivo, seriam apresentados todos os registros para a comunidade através de uma exposição como forma de acompanhamento e valorização das produções feitas em casa com as famílias.

563

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- A escola faz um kit p cada aluno com papéis, giz, tinta para entregar às crianças. Sugestões de atividades: **leitura com a família, plantio de mudas e sementes, jogos e quebra-cabeça, pintura. Sacolinha de música** (Contendo: cd ou pen drive com músicas, caderno de registro coletivo e estojo coletivo. Objetivo: a criança registra através de fotos ou a partir da linguagem do desenho a música favorita.) **Sacolinha de jogos matemáticos** (Contém: jogo de tabuleiro com dado, jogo dos palitos com dado, jogo de cartas como uno, mico, quebra cabeça. Caderno de registro coletivo e estojo coletivo. Objetivo: a criança registra através de fotos a experiência e através da linguagem do desenho o jogo que mais gostou.) **Sacolinha de brincadeiras** (Contém: Giz de lousa para desenhar uma amarelinha, corda, vai e vem, elástico. Caderno de registro coletivo e estojo coletivo. Objetivo: registrar através de fotos a experiência e pela linguagem do desenho a brincadeira preferida.) **Sacolinha de leitura. Caderno de perguntas** (Responder junto com os familiares (curiosidades) Números significativos: idade dos pais, irmãos, altura, número de pessoas que moram na casa, número do telefone, número do sapato, da casa, animais de estimação, comida preferida, cor preferida, desenho preferido) **Caderno de receitas coletivo** (a criança vai fazer a receita preferida. Com ajuda do adulto registrar os ingredientes da receita. Pode colocar foto ou desenho do prato preferido) **Desenho ou filme preferido** (Em casa vão fazer com a família uma sessão de cinema, para assistir o filme ou desenho preferido. Registrar com fotos e desenhos este momento) **Sacolinha Pintando o 7** (Contém: massinha, carvão, giz de cera, canetinha, giz de lousa, guache, tesoura, papelaria. Objetivo: livre expressão e criatividade, o desenho pelo desenho).

564

- proporcionem interações e brincadeiras das crianças com as famílias, a partir de leituras, jogos, músicas, vídeos, brincadeiras com elementos da natureza, materiais estruturados e não estruturados, construção de brinquedos e jogos com material reciclável. Que esteja diretamente ligado às experiências de interações e brincadeiras reais do dia a dia letivo das crianças no Centro de Educação infantil, com envio e retorno ativo dos professores pelas crianças para não deixar de qualificar a importância do trabalho docente na educação infantil.
- **Para o Ensino Fundamental:**
- Que as atividades oferecidas sejam entregues em mãos (impressas) e com orientação do professor com protocolo de entrega e recebimento.

565

Opção A – Atividades Semipresenciais: Destaques positivos

- Além de ser uma forma de suprir um pouco das horas pedagógicas perdidas, é também uma maneira de trazer os pais para mais próximo da instituição escolar.
- Os estudos conectam o aluno à escola e proporcionam por meio das tarefas uma maneira de enfrentar o isolamento com menor temor e ociosidade, contando com a interação entre os professores e os colegas de classe.

566

Opção A – Atividades Semipresenciais: Possibilidades

- Google Classroom
- WhatsApp
- Página no Facebook
- Blog
- Site institucional da SEDU

567

Opção A – Atividades Semipresenciais: **Limitações**

- Inúmeras famílias sem acesso ou com acesso limitado às TICs excluindo grande parte dos estudantes, ferindo o direito constitucional à educação;
 - A maioria possui apenas celulares e a tela do aparelho não é funcional para o desenvolvimento das atividades;
 - Responsáveis por estudantes que apresentam analfabetismo funcional, dificultando o auxílio nas atividades, a compreensão e execução das mesmas;
 - famílias com condições sociais que comprometem os locais e tempo adequados nos domicílios para realização das atividades;
 - Infraestrutura das escolas limitada ou sem;
 - Equipe docente/gestora sem formação;
 - Estudantes sem acesso aos materiais escolares e livros didáticos;
- 568
- dificuldade na comunicação com os familiares, considerando que teremos um curto tempo para preparar as propostas de atividades, montar a plataforma e atingir de maneira eficiente os familiares;
 - a maneira como esse conteúdo será passado para garantir o sucesso na aprendizagem das atividades propostas aos alunos;
 - a modalidade de ensino EAD necessita de uma estrutura que a rede municipal não oferece, em termos de plataforma e formação profissional, já a comunidade não tem estrutura porque os pequenos precisariam da participação efetiva dos pais para realizar as atividades;
 - limitações para a realização das atividades não presenciais para os alunos com as mais diversas deficiências como: deficiência intelectual, autismo, paralisia cerebral, deficiência auditiva e outras;
 - novos conteúdos, atividades para a alfabetização e Educação Física são os maiores desafios.
- 569

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- somente o ensino presencial é viável na Educação Básica, principalmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Entendem ainda que a possibilidade de enviar-se atividades a serem realizadas em casa, pelos pais, contabilizando carga horária/dia letivo, mesmo que orientadas pelo professor, é assumir que os pais podem realizar atividades pedagógicas junto aos filhos, o que somos totalmente contra, pois o ensino domiciliar jamais pode substituir a escola pública e os profissionais formados que à compõem. Atividades domiciliares somente devem ser utilizadas como complementação das atividades trabalhadas na escola, como lição de casa, cujo objetivo principal é a sistematização de conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade de organização do próprio estudo.

570

- seria necessário que a administração pública possibilitasse acesso gratuito e de qualidade à toda comunidade, além de equipamentos para as famílias que não os possuam. No entanto, a quase totalidade desta comunidade escolar compreende que ensino à distância é inviável para a Educação Básica, principalmente no que concerne à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois nada substitui as relações de ensino e aprendizagem presentes no espaço escolar, relações professor-aluno, aluno-aluno e aluno-meio escolar. Assim, entendemos que atividades domiciliares on-line e/ou impressas sejam viáveis apenas em complementação ao trabalho realizado em ambiente escolar e para os casos de reposição de faltas dos alunos

571

Opção A – Atividades Semipresenciais: Sugestões

- Realizar videoaulas;
- Aulas on line;
- Tele aula utilizando a TV Câmara;
- Criação de plataforma/ambiente de aprendizagem pela SEDU para postar as atividades e mídias;
- Divulgação em todas as mídias oficiais, Rádio e TV;
- Aquisição do App Clip Escola ou ClassApp;
- Planejar rotinas semanais, para os alunos desenvolverem em suas casas;
- Indicações de sites com atividades, sugestões de canais educativos, acervo de leitura, brincadeiras para aprendizagem em família e conteúdos relacionados ao combate ao Novo Coronavírus;

572

- Sugerimos aproveitar para aperfeiçoar e explorar mais a plataforma "ambiente virtual da SEDU". Nossa proposta seria de que os profissionais da educação das escolas fizessem contribuições por meio de vídeo e os encaminhassem aos cuidados dos gestores, que, divididos por segmentos e áreas do conhecimento, pudessem realizar triagens e a disponibilização desses vídeos para a rede. Sugerimos também que os gestores responsáveis pelos programas de leitura produzissem vídeos simples com histórias dirigidas a todas as idades, e propusessem produções de texto a partir das leituras, de modo a começar a produzir "registros" de atividades e manter algum ritmo de estudos para os alunos. No caso da educação infantil, sugerimos leituras com a proposta de reescrita a partir de desenhos, solicitando aos pais que registrassem o nome da criança, a data, o título do livro no verso dessas atividades. Aproveitaríamos para explorar nesse tempo o campo da competência "cultura digital"

573

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- Desenvolvimento de uma apostila com passo-a-passo de cada atividade lúdica, sugerindo "brincadeiras em família", considerando os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, conforme contempla a BNCC, atendendo aos muitos pais e/ou responsáveis que não tem acesso a internet ou não sabem se utilizar dos recursos para pesquisa;
- As atividades podem ter como principal característica os temas transversais, tratar de assuntos como meio ambiente, saúde, alimentação saudável, e dentro delas colocar propostas de interpretação de textos, leituras, cálculos e resolução de situação problemas, e reforçar principalmente os problemas vividos atualmente, como dengue, corona vírus, coleta seletiva, entre outros. Através da história mostrar como os acontecimentos nos trouxeram até aqui.
- É possível a realização das atividades escolares não presenciais desde que tenhamos, em 1º lugar, o suporte da equipe técnica da prefeitura para auxiliar no sentido de montagem de plataforma, suporte técnico e diário, manutenções, além de formação para a equipe docente.

574

- Plano de Ação:
- Ações Articuladas Emergencial Sedu/apoio pedagógico:

Divulgar e orientar as ações da SEDU bem como garantir a compreensão das equipes escolares.

Esclarecer aspectos pedagógicos para garantir o direito do aluno
Estabelecer critérios próprios da Rede para alinhar as ações

Sedu/Técnico pedagógico e informática - Implementar uma plataforma simplificada de acesso a todos-professores, pais, alunos, equipe gestora orientações de modo remoto aos profissionais da educação quanto ao uso da plataforma

Apoio técnico pedagógico para utilização da ferramenta

Professores, equipe gestora e administrativos - Organizar, planejar e preparar os materiais que serão disponibilizados na plataforma
Realizar reuniões breves em pequenos grupos para alinhar as ações e definir parâmetros de acompanhamento e avaliação do processo
Estabelecer parâmetros de qualidade que garantam a consonância com o currículo da escola.

575

Ampla divulgação e orientação à comunidade/pais dos alunos.